

**Apreciação pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da ESE de Bragança (ESEB)
sobre a proposta de alteração do Regime Jurídico da Habilitação Profissional para a
Docência.**

A apreciação do CTC da ESEB sobre a proposta em análise divide-se em asserções quanto à forma e quanto ao conteúdo.

Quanto à forma:

- não apresenta um preâmbulo que justifique o fundamento da alteração.
- as instituições de ensino superior (IES) formadoras de professores não tiveram o tempo necessário para uma reflexão ponderada e construtiva.
- a falta de coordenação com a avaliação dos cursos de formação de professores, leva a admitir que apenas foram despendidos recursos ao erário público e que haverá repetição de procedimentos na acreditação preliminar exigida.

Quanto ao conteúdo:

- Registamos os seguintes aspectos positivos:

- a) a procura de articulação entre os grupos de recrutamento e a formação;
- b) o aumento de créditos nos cursos de mestrado de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico;
- c) a subdivisão da formação em duas áreas (i.e., 1º Ciclo, Português, História e Geografia; 1º Ciclo, Matemática e Ciências da Natureza);

- Registamos os seguintes aspectos negativos:

- a) não há qualquer referência ao grupo de recrutamento em Educação Física;
- b) a proposta penaliza as Línguas Estrangeiras, defrauda as expectativas e os investimentos realizados pelas instituições, alunos e famílias porque, neste caso, não articula os grupos de recrutamento e a formação e opta pela eliminação (e.g., Inglês Espanhol);
- c) não há articulação entre o grupo de recrutamento de Educação Visual e Tecnológica e o plano curricular do Ensino Básico porque aí não está prevista a disciplina Educação Visual e Tecnológica;
- d) a obrigatoriedade das provas de ingresso a Português e a Matemática na licenciatura de Educação Básica não é uma necessidade científica e pedagógica é uma opção política que prejudica a liberdade de escolha dos alunos que optem, no ensino secundário, pela área das humanidades.
- e) a definição de vagas para acesso aos mestrados coloca mais entraves aos alunos na sua liberdade de escolha de obtenção da respectiva profissionalização e limita as capacidades e autonomias das IES formadoras de professores.
- f) a retirada da componente Metodologia de Investigação e dos perfis faz recuar para visões retrógradas e simplistas sobre a formação de educadores e de professores.

O CTC da ESEB espera alguma abertura das autoridades para modificarem os aspectos negativos constantes na proposta submetida a apreciação.

21 de Novembro de 2013